

Formulário de candidatura

## PARTE 1: DADOS BÁSICOS

**Detalhes da experiência** (completar as informações abaixo de forma clara e concisa)

<b>Título da experiência:</b> Orçamento Participativo Jovem		
<b>Nome da cidade ou região:</b> Massamá e Monte Abraão		
<b>Habitantes da cidade ou território:</b> 47811		
<b>País:</b> Portugal		
<b>Instituição candidata:</b> União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão		
<b>Website da experiência ou instituição</b> <a href="https://www.uf-massamabraao.pt/">https://www.uf-massamabraao.pt/</a>		
<b>Perfis da experiência ou instituição nos meios de comunicação social:</b>		
<b>Data de início da experiência:</b> novembro de 2019		
<b>Data de conclusão da experiência:</b> em vigor		
<b>Orçamento da experiência:</b> o OPJ tem uma verba alocada de 21 000,00 €		
<b>Tipo de experiência</b> <i>Marcar com um X na coluna da direita</i>	Nova experiência	
	Inovação sobre uma experiência existente	
	Continuidade de uma experiência	x
<b>Tipo de experiência</b> <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i>	Orçamentação participativa	Jovem
	Planeamento participativo	
	Conselho Permanente	
	Espaço/oficina para diagnóstico, monitorização, etc.	
	Audiência Pública/Fórum	

Formulário de candidatura

	Votação/referendo	
	Assembleias / Júris cidadãos / Espaços deliberativos	
	Governo eletrónico/ plataformas governamentais/digitais abertas	
	Iniciativas legislativas/cidadãos	
	Outros (por favor especifique):	
<p><b>Objetivo da experiência</b></p> <p><i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i></p>	Atingir maiores níveis de igualdade na participação	x
	Incorporar a diversidade como critério de inclusão	
	Empoderamento da comunidade	x
	Reforçar a cidadania não organizada	x
	Expansão dos direitos dos cidadãos relacionados com a participação política	
	Conectando diferentes instrumentos de participação dentro de um 'ecossistema' de democracia participativa.	
	Melhorar a qualidade da tomada de decisões públicas através de mecanismos de democracia participativa	x
	Melhorar a eficácia e eficiência dos mecanismos de democracia participativa	
	Melhorar a avaliação e o acompanhamento dos mecanismos de democracia participativa	
Melhorar qualquer política pública através da participação activa dos cidadãos		

Formulário de candidatura

<b>Âmbito territorial</b>  <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode escolher mais do que uma opção)</i>	Território no seu conjunto	Local	x
		Regional	
	Distrito		
	Bairro		
<b>Área temática</b>  <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i>	Governação/Freguesia		x
	Educação		x
	Transporte / Mobilidade		
	Gestão urbana		x
	Saúde		
	Segurança pública		
	Ambiente / Alterações climáticas e/ou agricultura urbana		x
	Novos movimentos e associações sociais		
	Cultura		x
	Habitação		
	Criação de emprego		
	Descentralização		
	Desenvolvimento local		
	Educação/formação		
Economia e/ou finanças			

Formulário de candidatura

	Normas legais	
	Inclusão social	
	Todos	
	Outros (Escrever o tópico)	
<p><b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados à prática</b></p> <p><i>Marcar com um X na coluna da direita (pode escolher mais do que uma opção)</i></p> <p>Podem também acrescentar o objetivo específico</p>	ODS 1 - Erradicação da pobreza	
	ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável	
	ODS 3 - Saúde e bem-estar	
	ODS 4 - Educação de qualidade	
	ODS 5 - Igualdade de gênero	
	ODS 6 - Água limpa e saneamento	
	ODS 7 - Energia limpa e acessível	
	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico	
	ODS 9 - Inovação infraestrutura	
	ODS 10 - Redução das desigualdades	x
	ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis	
	ODS 12 - Consumo e produção responsáveis	
	ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima	
	ODS 14 - Vida na água	
	ODS 15 - Vida terrestre	

Formulário de candidatura

	ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	
	ODS 17 - Parcerias e meios de implementação	

## PARTE 2: DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Por favor, preencha os seguintes campos de forma clara e concisa. Pode acrescentar ligações se o considerar apropriado.

### Contexto

A União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão é uma freguesia portuguesa localizada no concelho de Sintra, distrito de Lisboa, ocupando uma área de 3,09 km<sup>2</sup>, na qual habitam 47 811 habitantes (censos de 2021). A Atual freguesia foi criada aquando da reorganização administrativa em 2012/2013 resultando da agregação das antigas freguesias Massamá e Monte Abraão. A faixa etária predominante da população é a 25-64 anos. Do ponto de vista económico, sobressai o pequeno comércio e alguns serviços.

Historicamente, Massamá foi um povoado de origem árabe, e o seu nome deriva do topónimo "MACTAMÁ", que se traduz por "lugar onde se toma boa água "ou "fonte integrada, pré-existindo como memória o "Chafariz de Massamá", como ex-libris da freguesia.

A Localidade de Monte Abraão é uma das mais antigas povoações do Concelho de Sintra. Aqui foram encontrados diversos monumentos megalíticos, que indicam que muito antes da chegada dos Romanos, vivera nesta área outra civilização que tinha já os seus cultos religiosos e a sua própria cultura. Vindos do Mediterrâneo, viveram por volta de quatro mil anos a.C. e aqui se fixaram. Desenvolveram a metalurgia, dando assim início ao Calcolítico, e iniciaram a agricultura. A Anta de Monte Abraão é um dos vestígios desse tempo.

### Precedentes

O Orçamento Participativo Jovem (OPJ) foi lançado em novembro de 2019, dirigido aos jovens (11 e os 22 anos), com uma dotação de 20.000 €, tendo como objetivo empoderar os jovens, aproximando-os dos poderes de decisão através da apresentação e votação de propostas de melhoria para a freguesia.

Associada à participação, implementou-se a gamificação criando dois rankings: o da participação e o da votação. No que respeita ao 1.º ranking, foram pontuadas várias participações dos jovens: registo no site do OPJ, apresentação e votação de propostas; convidar outros jovens a participar no OPJ, e comentar propostas. O ranking da votação foi elaborado com base nos votos que cada proposta recebeu.

Para premiar a participação criaram-se três prémios: equipa + participativa; equipa com mais votos e escola + participativa, cabendo a cada uma deles prémios/trofeus.

No OPJ, os jovens têm estado no centro da decisão nas várias fases, assim:

- Na preparação da 1.ª edição, criou-se um grupo de trabalho com alunos das 5 escolas da freguesia (2.º ciclo, 3.º ciclo e secundário) e em 4 sessões de cocriação definiram as

## Formulário de candidatura

principais regras das Normas de Participação do OPJ, baseado numa estratégia do OPJ de Cascais;

- Na fase de apresentação de propostas, realizaram-se 13 “Spots da Freguesia” – encontros de participação, na qual 458 jovens apresentaram 102 propostas.
- Na fase de análise de propostas, um grupo de jovens fez parte da equipa de análise das propostas;
- Por fim, na fase de votação, estiverem a votação 28 propostas e 1251 jovens participaram;

Em março de 2021, foi lançada a 2.ª edição do OPJ mantendo a metodologia da 1.ª edição e contou com a participação de 441 jovens em 20 “Spots da Freguesia” que apresentaram 130 propostas. Na fase de análise técnica validaram-se 80 propostas que foram votadas por 638 jovens.

### Objetivos da experiência

Dos objetivos selecionados anteriormente, considera-se que um dos mais importantes será empoderar a comunidade jovem da freguesia, com a finalidade desta ser mais participativa, ativa e construtiva. Pretende-se aproximar os jovens dos valores de cidadania através de ferramentas de participação cívica promovendo um desenvolvimento pessoal e social, adequando assim as políticas públicas aos anseios, interesses e gostos dos Jovens Participantes.

### Metodologia

A 3.ª edição do OPJ iniciou em novembro de 2021 através da realização de 3 sessões de cocriação com jovens das 5 escolas do 3.º ciclo e secundário que definiram a metodologia da presente edição. Seguidamente, apresentou-se a metodologia às direções das escolas, parceiros essenciais e empoderou-se um grupo de professores, tendo em conta que a 1.ª fase decorreu essencialmente em sala de aula, com a realização de alguns encontros participativos nas escolas secundárias. Em 4 sessões em sala de aula, os jovens organizados em equipas de 2 a 5 apresentaram propostas nas áreas: Espaços Públicos: intervenção em zonas verdes, parques urbanos e infantis, polidesportivos e calçadas; Educação; Cultura; Desporto; Ação social; Proteção civil; Ambiente e Cidadania. Na última sessão, cada jovem votou na sua proposta favorita para eleger aquela que seguiria para a fase seguinte.

Numa 2.ª fase, realizamos uma “Batalha das Propostas”, em cada uma das 5 escolas, com todas as propostas vencedoras de cada turma. Nesta fase, os jovens tinham direito a 2 votos para eleger presencialmente as 3 propostas mais votadas de cada escola que seguiram para a fase seguinte.

Na fase de análise técnica, a equipa de Análise do OPJ, constituída por representantes das escolas, jovens alunos, parceiro Mypolis e um colaborador da Junta de Freguesia, analisou as 15 propostas finalistas, validando 10 para a fase seguinte.

Na votação final, atual fase, regressou-se às escolas ativando os jovens para a participação, sendo estes convidados a votar presencialmente com o seu smartphone em 2 dos 10 projetos finalistas.

Formulário de candidatura

A 3.ª edição terminará com a apresentação dos resultados finais, identificando assim os 3 projetos mais votados e vencedores, cabendo a cada um deles o valor o máximo de 7000,00 €, mas também a equipa + participativa, a equipa com + votos e a escola + participativa.

### Inovação

Considera-se que a gamificação associada à participação será um dos aspetos mais inovadores do OPJ, todavia o facto dos jovens estarem no centro da decisão nas várias fases será o fator mais inovador, ou seja: é inovador disponibilizar uma verba de 21 000,00 € para os jovens apresentarem soluções para o seu território; é inovador a equipa de análise técnica ser constituída por jovens, docentes, parceiros MYPOLIS e funcionário da autarquia; é inovador a participação associada à gamificação; é inovador a atribuição dos prémios de participação: O jovem participante mais pontuado - oferta de um voucher do Cartão Freguês (projeto da Junta de Freguesia de dinamização do comércio local); o jovem participante mais pontuado no final do processo - oferta individual de FNAC; a Escola Mais Participativa é premiada com um troféu de participação.

### Inclusão

A criação do OPJ surgiu da necessidade de dar a possibilidade a cidadãos jovens inseridos numa faixa etária, com as idades aproximadas entre os 12 e os 17 anos que frequentam o 7.º ao 12.º ano. Até à data, estes jovens não tinham uma ferramenta disponível para terem uma participação ativa na sua comunidade. Para alcançar esta franja populacional, criou-se uma metodologia inovadora – colocou-se os jovens no poder de decisão e assocou-se a gamificação a este projeto. Criou-se sinergias com as escolas, uma vez que é nelas que os jovens passam grande parte do tempo; criou-se sinergias com as duas Associações de Estudantes: Escola Secundária Miguel Torga e Escola Secundária Stuart Carvalhais uma vez que estas são o rosto e a voz dos seus pares. Para além destas sinergias, foi crucial ir ao encontro dos jovens nas escolas ao longo das várias fases do projeto.

### Comunicação

Criaram-se sinergias com as direções das escolas e com os docentes, maioritariamente da disciplina de cidadania para que estes fossem parceiros e disseminadores do OPJ junto dos jovens em sala de aula. Criámos grupos de WhatsApp com os docentes participantes e com os jovens cocriadores -veículos de comunicação entre os seus pares. Comunicamos “Face To Face”, com os jovens nas várias fases, a saber em sala de aula, nas Batalhas das Propostas, e na fase de votação final; criamos um grupo WhatsApp com os 10 grupos de finalistas para agilizar a comunicação. Publicámos cartazes nas várias fases em todas as escolas; Quanto às plataformas de comunicação do OPJ, usámos o site do OPJ <https://mypolis.eu/c/opjovem-mma-2022>, vídeos promocionais, o Instagram das duas Associações de Estudantes (Miguel Torga e Stuart Carvalhais); as redes sociais e o site da Junta de Freguesia e as redes sociais.

### Articulação com outros atores

A articulação entre os vários atores tem sido o principal desafio, Pensemos nas escolas, nos professores e finalmente nos jovens alunos que são estimulados por inúmeros projetos. Foi

### Formulário de candidatura

essencial traçar uma metodologia inovadora, colocando o jovem no centro e acrescida da gamificação.

O OPJ criado em 2019 é o projeto mais recente que a autarquia desenvolve para completar a desejada “Roda da Participação”, ou seja, pretende-se criar ferramentas que possibilitem o cidadão de experienciar uma participação ativa na comunidade, independentemente da idade. A génese do OPJ tem estado presente desde 2014 noutras práticas, como nos “Mini Presidentes” dirigido aos jovens do 1.º e 2.º ciclos, no qual são criadas propostas e debatias numa simulação de uma reunião pública com o objetivo de serem implementadas ou no OPJ dirigido à população com mais de 18 anos que já vai na sua 9 edição consecutiva.

#### **Avaliação:**

O OPJ desde a sua 1.ª edição tem tido caráter muito experiencial, de laboratório, sendo monitorizadas as várias fases do projeto internamente em parceria com os parceiros MYPOLIS e com o feedback dos jovens participantes auscultados nas sessões de cocriação e nos encontros participativos realizados ao longo das duas edições.

Para a preparação da 3.ª edição do OPJ foi crucial a auscultação realizada com o grupo de jovens representativos das cinco escolas, que ao longo de 3 edições avaliaram as duas primeiras edições decidindo qual o caminho a seguir. Atualmente, a presente edição encontra-se na fase final da votação e está planeado lançar-se um inquérito online de participação aos jovens participantes sobre as várias fases do OPJ logo que a esta edição termine.

#### **Impactos e resultados**

Descrever os impactos e resultados do processo. Quantas pessoas participaram e quais são os seus perfis. Quais têm sido os impactos nas políticas públicas, no funcionamento da administração e nos cidadãos. (Máximo 300 palavras)

Atualmente na 3.ª edição, acreditamos que os impactos têm sido positivos na comunidade jovem de Massamá e Monte Abraão.

Apresentamos sinteticamente os projetos vencedores da 1.ª edição.

Concretizou-se um **“Torneio de Paintball”** com cerca de 150 jovens, uma atividade nunca antes realizada na freguesia.

Encontram-se em execução os Projetos **“Muitos animais abandonados”** e **“Vamos Ajudar os Animais Abandonados”** através da sensibilização sobre os maus tratos dos animais a todas as crianças e alunos do ensino pré-escolar e 1.º ciclo em parceria com a Associação Animais de Rua. Está a ser planeada em parceria com o município de Sintra uma Feira da Adoção Animal O Projeto **“Freguesia + Segura”** tem sido desenvolvido pela jovem associação juvenil de socorrismo numa presença na atividade desportiva do mês da Juventude” e na Feira Solidária das Instituições, para além da sensibilização na área de socorro básico de vida realizada aos alunos do 9.º ano da freguesia.

No que respeita à 2.ª edição, apresentamos os 4 projetos vencedores que estão em planeamento para serem executados: **Criação do Studiobelo** (criação de um estúdio



Formulário de candidatura

multimédia/rádio escolar); **realização de workshop de autodefesa; realização de workshop de programação e a realização de um Torneio de Arco e Flecha.**

	Propostas Apresentac	Propostas a Votação	Projetos Vencedores	Projetos Executados	Em Execução	Por executar	N.º de Participantes
I Edição	102	28	4	1	3		1251
II Edição	145	80	4	0	0	4	638
III Edicao*	256	58					1784

\*O n.º de participantes na 3.ª edição diz respeito a participação dos jovens na penúltima fase do OPJ, “Batalha das Propostas”.

A aposta do poder executivo no OPJ foi relevante para a comunidade em geral e em particular para os jovens que têm correspondido com uma participação ativa e construtiva, não descurando as boas sinergias criadas com as escolas e outras entidades da freguesia.

## PARTE 3: RESUMO DA EXPERIÊNCIA

### Resumo da experiência

O Orçamento Participativo Jovem (OPJ) lançado em novembro de 2019, é uma das mais recentes ferramentas da democracia participativa da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão.

Nas duas primeiras edições, o OPJ foi direcionado aos jovens (11-22 anos), com uma dotação anual de 20.000 € para executar os 4 projetos + votados. À data, criou-se um grupo de trabalho constituído por alunos das 5 escolas da freguesia (2.º ciclo, 3.º ciclo e secundário) que em 4 sessões definiram as principais regras das Normas de Participação do OPJ.

Na 1.ª edição realizaram-se 13 “Spots da Freguesia” nos quais 458 jovens apresentaram e debateram 102 propostas. Após a fase de análise, 1251 jovens votaram em vertente online e presencial 28 propostas.

Na 1.ª Edição, as propostas vencedoras abordaram temáticas inovadoras: Torneio de PaintBall (executado); 2 projetos de sensibilização sobre os maus-tratos e a adoção animal (em execução) e um projeto direcionado essencialmente aos jovens do 9.º ano sobre primeiros socorros. (em execução).

Na 2.ª edição do OPJ manteve-se a mesma metodologia. Contou com a participação de 441 jovens em 20 “Spots da Freguesia” que apresentaram 130 propostas. Na análise técnica validaram-se 80 propostas e foram votadas por 638 jovens.

Os 4 projetos vencedores desta edição foram uma vez mais diferenciadores e encontram-se em fase de planeamento: Criação do Studiobelo (um estúdio multimédia/rádio escolar); realização de workshop de autodefesa; realização de workshop de programação e a realização de um Torneio de Arco e Flecha.

A 3.ª edição do OPJ iniciou em novembro de 2021 com 3 sessões de cocriação nas quais jovens definiram a metodologia do projeto que foi apresentado às escolas, parceiros essenciais. Empoderou-se um grupo de professores, tendo em conta que a 1.ª fase decorreu essencialmente em 4 sessões em sala de aula. Os jovens (equipas de 2 a 5) apresentaram 256 propostas nas áreas: Espaços Públicos; Educação; Cultura; Desporto; Ação social; Proteção civil; Ambiente e Cidadania. Na última sessão, cada jovem votou na sua proposta favorita para eleger aquela que seguiria para a fase seguinte.

Na 2.ª fase, realizamos uma “Batalha das Propostas”, em todas as 5 escolas, com as 58 propostas vencedoras de cada turma. Os jovens votaram em duas propostas para eleger as 3 propostas mais votadas de cada escola que seguiram para a fase seguinte.

A equipa de Análise do OPJ, (representantes das escolas, jovens alunos, parceiro Mypolis e um colaborador da Junta de Freguesia), analisou as 15 propostas finalistas, validando 10 para a fase seguinte.

Encontramo-nos atualmente na votação final e regressamos às escolas para ativar os jovens para a participação. Até à data, votaram num smartphone cerca de 1126 jovens em 2 dos 10 projetos finalistas.

A 3.ª edição terminará com a apresentação dos resultados finais, identificando assim os 3 projetos mais votados e vencedores, cabendo a cada um deles o valor o máximo de 7000,00 €, mas também a equipa + participativa, a equipa com + votos e a escola + participativa.

*Formulário de candidatura*

Anexos:

- Fotos e documentos das várias fases do OPJ

<https://drive.google.com/drive/folders/1PGj88CNSViCrHYpGhlztUYZTeyYJX-Au?usp=sharing>

- Comunicação na Fase de Votação

[https://linktr.ee/mypolis?utm\\_source=linktree\\_profile\\_share&tsid=9e914265-cc61-4f2f-91c8-a04f594e42b3](https://linktr.ee/mypolis?utm_source=linktree_profile_share&tsid=9e914265-cc61-4f2f-91c8-a04f594e42b3)

- Site do OPJ

<https://mypolis.eu/c/opjovem-mma-2022>

- Publicações sobre o OPJ

<https://www.uf-massamabraao.pt/uniao-das-freguesias/noticias/noticia/iii-orcamento-participativo-jovem-analise-das-propostas>

<https://www.uf-massamabraao.pt/uniao-das-freguesias/noticias/noticia/op-jovem-analise-e-viabilidade-das-propostas>

<https://www.facebook.com/profile/100066839666003/search/?q=jovem>